



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

REQUERIMENTO Nº DE - CI

Requeiro, nos termos do art. 90, inciso XIII, e art. 142 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de diligência externa em Porto Velho - RO, com o objetivo de averiguar, *in loco*, o escoamento da produção de soja naquela região, como também, realizar diligência no anel Viário Expresso Porto, para monitorar o andamento da obra daquela rodovia.

JUSTIFICAÇÃO

A situação atual do escoamento da produção de soja no Estado de Rondônia encontra-se em colapso, em razão da insuficiência da infraestrutura logística, especialmente no que se refere à capacidade de absorção da Estação de Transbordo de Carga (ETC) localizada em Porto Velho.

Caminhoneiros têm se acumulado em postos de apoio e às margens da BR-364, aguardando dias para realizar o descarregamento da carga de soja, o que evidencia a ausência de investimentos estruturais compatíveis com o crescimento exponencial da produção agrícola no Estado.

No pátio do Posto Mirian, situado no Km 691 da BR-364, no município de Candeias do Jamari, a situação é crítica: mais de 1.200 caminhões foram estacionados por falta de capacidade da ETC da empresa Cargill em receber as cargas. Diante da superlotação, outras centenas de veículos permaneceram parados na própria rodovia, comprometendo a segurança viária e o transporte de mercadorias.



Por outro lado, o anel viário Expresso Porto, que interliga a BR-364 com os novos portos da capital, está incluso nos investimentos da concessão da rodovia da Rota do Agro Norte. A ligação receberá obras estruturantes em três pontos, totalizando 34.450 km de infraestrutura para desviar o trânsito pesado de dentro da cidade de Porto Velho. Devido à falta de condições de rodagens, atualmente as carretas carregadas de soja e outros grãos, evitam passar pela Expresso Porto e passam por dentro do perímetro urbano da capital causando transtornos, congestionamentos e acidentes.

Segundo dados da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Rondônia (Aprosoja), a infraestrutura logística não acompanha o ritmo de expansão da agricultura. A área plantada de soja no Estado passou de 560 mil hectares na safra 2022/2023 para 643 mil hectares na safra 2023/2024. A projeção para a safra 2024/2025 é de 700 mil hectares, o que poderá elevar a produção a 2,5 milhões de toneladas, com base na média de produtividade de 60 sacas por hectare.

A ETC da Cargill, embora seja uma das principais da região, possui capacidade limitada: 9 mil toneladas por dia (cerca de 200 carretas), capacidade de armazenamento de 39 mil toneladas em quatro silos, e capacidade de embarque de 10 mil toneladas diárias. Mesmo com essa estrutura, os caminhoneiros enfrentam espera de dois a cinco dias para descarregar.

Além disso, a estação não atende apenas à produção local — parte da produção do oeste do Mato Grosso também é escoada por Porto Velho, agravando ainda mais o problema.

Cabe destacar que a situação tende a se agravar caso medidas urgentes não sejam adotadas pelo Poder Público, em parceria com a iniciativa privada, para ampliação e modernização da infraestrutura de transporte e armazenamento de grãos no Estado.

Ademais, outro fator preocupante apontado pela Aprosoja é o impacto dos acordos comerciais internacionais — notadamente a chamada "Moratória



da Soja". Trata-se de um compromisso firmado entre empresas multinacionais e o mercado europeu, que restringe a compra de soja proveniente de áreas desmatadas, ainda que de forma legal. Tal prática tem gerado prejuízos significativos aos produtores, especialmente na região norte do Estado, e inibido o desenvolvimento econômico de diversos municípios.

É urgente e necessário que os entes públicos, em especial os Governos Estadual e Federal, adotem providências imediatas para a ampliação da capacidade logística da região, investimento em infraestrutura viária e portuária, incentivo à construção de novas ETCs, e revisão e mediação dos impactos decorrentes de acordos comerciais internacionais que afetam diretamente o setor produtivo local.

Diante do exposto, em virtude da necessidade de intervir com ações concretas, sob pena de comprometer severamente o desenvolvimento da agricultura em Rondônia, além de causar prejuízos econômicos, sociais e logísticos ao estado, torna-se fundamental a realização de diligência em Porto Velho para se verificar *in loco* o escoamento da carga de soja na região, bem como para monitorar o andamento das obras do anel viário Expresso Porto, essencial para desviar o fluxo de transporte pesado para fora da capital. Para tanto, conto com o apoio do Pares na aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, 20 de março de 2025.

Senador Marcos Rogério
(PL - RO)

